

DESVENDANDO A SINFONIA DA ALMA

Ester Hasse^{1*}
Edmar Dionízio^{2*}
Daiane Alves Rodrigues^{3*}
Eduarda Muller de Andrade^{4*}
Erika Machado^{5*}

Resumo

Este projeto de extensão visa servir como ferramenta para promover o protagonismo discente, o desenvolvimento social e o bem-estar. Através do ensino e da prática da música, buscamos despertar habilidades cognitivas, sociais e emocionais nos participantes, além de abordar questões de inclusão, igualdade de gênero e educação de qualidade. O projeto será realizado no Campus Caçador, entre setembro e dezembro de 2024.

Palavras-Chave: flauta doce barroca, inclusão, aprendizado musical.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Vaggione ninguém pode dizer o que é música, a não ser por proposições normativas, porque a música em si é de fato algo não demonstrável e sua prática não é nem arbitrária nem baseada em fundações físicas ou metafísicas. A música é uma atividade que transcende a simples prática, proporcionando benefícios significativos para o desenvolvimento cognitivo e social dos indivíduos. Este projeto busca integrar a música como uma ferramenta educacional e de inclusão social, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade, promovendo habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e resiliência. Além disso, o projeto visa abordar importantes questões sociais como igualdade de gênero e inclusão educacional, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

O contexto pandêmico causado pelo Coronavírus fragilizou a aprendizagem dos discentes, impactando no seu desenvolvimento das habilidades e competências. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), agência da ONU responsável por acompanhar e apoiar a educação, comunicação e cultura no mundo, a pandemia da COVID-19 já impactou mais de 1,5 bilhão de discentes de 188 países, o que representa cerca de 91% do total de estudantes no planeta. Esta extensão se apresenta como relevante para a comunidade Caçadoreense

^{1*} Especialista, docente do Instituto Federal de Santa Catarina.

^{2*} Mestre, docente do Instituto Federal de Santa Catarina.

^{3*} Técnica Administrativa em Educação do Instituto Federal de Santa Catarina
daiane.alves@ifsc.edu.br

^{4*} Acadêmica do curso Técnico em Plásticos do Instituto Federal de Santa Catarina.
eduarda.m12@aluno.ifsc.edu.br

^{5*} Acadêmica do curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Santa Catarina.
erika.m09@aluno.ifsc.edu.br

com intuito de recobrar os impactos causados, melhorando assim a qualidade da educação, além de possibilitar aos discentes do IFSC-Câmpus Caçador desenvolver conhecimentos e habilidades de forma ativa na busca de um ensino de qualidade. Buscar-se-á desenvolver junto à comunidade estratégias de ensino e aprendizagem para superar as dificuldades relacionadas ao isolamento social e ao aprendizado da música. Essa extensão foi idealizada depois de conversas com diversas lideranças e comunidades de Caçador em que foi realizado um levantamento dos impactos causados pelo COVID-19. E, após essas conversas, os discentes extensionistas chegaram à conclusão de que é possível estreitar os laços entre as comunidades e gerações, instigando o conhecimento e a prática por meio da música. Através do projeto será possível instigar a comunidade externa a construir esse novo aprendizado junto ao IFSC, estimulando a verticalização do conhecimento e melhorando ainda mais os índices de IDH.

A ONU diz "A Agenda 2030 e os ODS afirmam que para pôr o mundo em um caminho sustentável é urgentemente necessário tomar medidas ousadas e transformadoras. Os ODS constituem uma ambiciosa lista de tarefas para todas as pessoas, em todas as partes, a serem cumpridas até 2030. Se cumprirmos suas metas, seremos a primeira geração a erradicar a pobreza extrema...". Este projeto está intimamente ligado ao ODS 4 (Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) que afirma "A promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos é o centro deste objetivo, que visa ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento.", quando estamos possibilitando novos aprendizados estamos pensando em melhorar a qualidade da formação da comunidade.

2 METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido pelos discentes com os discentes, servidores e comunidade externa do IFSC. Será divulgado na comunidade pelos líderes locais. Os encontros ocorrerão às quartas feiras das 15h25 às 17h e nas terças feiras das 11h30 às 12h30 min no IFSC de Caçador. Os participantes do projeto serão divididos em dois grupos, crianças em um grupo devido a diferença no tempo de concentração e adolescentes, adultos e idosos em outro grupo. Cada discente será responsável por um grupo em questão. No início será efetuado uma dinâmica de integração e ao final de cada dia do projeto será realizado um questionário de auto análise com o progresso e sugestões para o encontro seguinte.

3 RESULTADOS

Os índices de ansiedade e depressão estão em níveis astronômicos em todas as idades e classes sociais. Portanto, a leitura de partituras e aprender um novo instrumento são ferramentas que permitem estreitar as relações sociais nos discentes e transpor as dificuldades entre as gerações, propiciando a diminuição dos níveis de ansiedade e depressão dos participantes. É fundamental

também para melhorar os resultados na aprendizagem e amenizar os impactos das doenças mentais. Além de estreitar os laços com a população idosa já marginalizada da sociedade, trazendo o conhecimento e empoderando para novas possibilidades de aprendizagens na verticalização do ensino no IFSC. O projeto também visa aumentar a participação de meninas e mulheres na música, promovendo a igualdade de gênero e empoderamento. Além disso, busca-se criar um ambiente de aprendizagem contínua e inclusiva que contribua para o bem-estar geral dos participantes.

4 CONCLUSÃO

As novas perspectivas criadas com os novos aprendizados transformaram o ambiente educacional em pouco tempo. Nas palavras dos colegas docentes a música trouxe vida aos recintos acadêmicos. Estreitaram-se os laços entre docentes, discentes e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Recurso aos jogos. In: Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental. Brasília, DF, 1998. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/18195993/20/O-RECURSO-AOS-JOGOS>>. Acesso em: 28 setembro 2024.

ONU - Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Disponível em : <<http://www.onu-brasil.org.br/documentos/direitos-humanos>>

VAGGIONE, Horacio (2001). Some Ontological Remarks about Music Composition Process. In Computer Music Journal, 25(1): 54-61, Spring 2001